

Vem aí a Zona Azul Digital

O tempo das cartelas e dos problemas com guardadores está com os dias contados

Quando o assunto é uso da tecnologia e de aplicativos que facilitam a vida dos soteropolitanos, Salvador já tem o que mostrar nas áreas do transporte público e do trânsito. Através do NOA, por exemplo, qualquer cidadão pode registrar informações como automóveis quebrados e solicitar serviços, como a fiscalização de um veículo parado em vaga de deficiente. Mas a Prefeitura vai lançar nos próximos meses uma outra novidade que vai permitir o pagamento do estacionamento de Zona Azul online.

Praticidade, eficiência, escolha da melhor forma de pagamento e tolerância de 15 minutos são algumas das vantagens que o soteropolitano terá com a chamada Zona Azul Digital. O edital de chamamento público para credenciamento das empresas de aplicativos de estacionamento está em fase final de ajustes e deve ser lançado até o final de agosto. Com isso, a expectativa é que a ferramenta seja adotada em outubro.

A Zona Azul Digital surge para melhorar o serviço de estacionamento, alvo de reclamação pelos condutores da capital baiana, principalmente quando o



Somente com redução de papel para impressão das cartelas, a Prefeitura vai economizar quase R\$150 mil

guardador credenciado não é encontrado para disponibilizar a cartela. O novo modelo também representará o fim da falsificação de cartelas de Zona Azul. Isso sem falar na economia de papel, estimada em R\$ 147 mil anuais. O meio ambiente também agradece.

O Sindicato dos Guardadores de Veículos (Sindguarda) terá a oportunidade de desenvolver uma alternativa tecnológica para vender as cartelas digitais. Segundo a Transalvador, os valores serão os mesmos que atualmente são praticados para as vagas de curta, média e longa duração.

COMO VAI FUNCIONAR

Primeiro é preciso baixar o aplicativo credenciado pela Transalvador. Ao estacionar, o cidadão, conectado à internet, vai ligar o aplicativo e selecionar, no caso de vagas tenham valor por hora variável (2, 6 ou 12), a opção desejada, efetuando o pagamento online (se houver crédito pré-pago, haverá o débito do valor). Em caso de vagas com uma única opção de hora, o sistema identifica isso e faz a cobrança do valor correspondente. O fiscal da Transalvador tem acesso a todas as informações pela placa do carro.



“ Buscamos a solução que melhor se adequasse a Salvador e chegamos a esta, que já é aplicada com êxito em várias cidades do país e do mundo. O aplicativo dá mais conforto e transparência. O motorista vai poder comprar o crédito e estacionar, sem a necessidade da cartela, e ainda contará com a tolerância de 15 minutos. Dentro deste prazo, se ele desistir, terá o valor estornado.”

Fabrizio Muller, superintendente da Transalvador



Atualmente, Salvador conta com 11.380 vagas para estacionar, distribuídas em diversos pontos, que podem ser visualizados em mapa no site da Transalvador.

Semáforos que “pensam”

Os 126 semáforos inteligentes de Salvador já são responsáveis por um aumento de 30% na velocidade média registrada nos locais atendidos pela tecnologia, que começou a ser instalada há um ano. O mecanismo atua na sincronização do tempo semafórico de forma automática, em tempo real, se adequando às condições de tráfego de cada horário, além de acidentes e ou congestionamentos atípicos.

Os equipamentos são interligados por uma rede de fibra ótica que possibilita a alteração do tempo semafórico, sempre considerando o fluxo de veículos nas vias. O mesmo modelo é utilizado em cidades como Moscou, na Rússia, e Madri, na Espanha. Os semá-



foros estão distribuídos em 46 interseções, em locais como a Avenida Juracy Magalhães, Mercado do Rio Vermelho, Avenida Garibaldi, Avenida Centenário, Avenida Presidente Costa e Silva e Avenida Paulo VI, entre outros.

Na foto, um dos semáforos inteligentes já em funcionamento na cidade, localizado no Rio Vermelho

Tecnologia substitui fiscais no transporte

A tecnologia e a inovação também têm beneficiado diretamente o transporte público de Salvador. Todos os ônibus e pontos de ônibus de Salvador são monitorados 24 horas pelo Centro de Controle Operacional (CCO) da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), situado na sede do órgão, no Rio Vermelho. Dessa forma, é possível saber o itinerário dos ônibus, em tempo real, se o veículo parou no ponto, se houve desvio ou descumprimento da carga horária.

O cidadão também acom-

panha, em tempo real, a estimativa de horário em que os ônibus passam nos diversos pontos da cidade, por meio do aplicativo CittaMobi, que já conta com 1,5 milhão de downloads e cinco milhões de acessos registrados no mês de junho. “A tecnologia substituiu a fiscalização manual, que antes ocorria com fiscais em cada ponto de ônibus da cidade, com o uso de pranchetas. Além disso, o CittaMobi tem sido recorde nacional de adesão”, afirma Fábio Mota, titular da Semob.